



## Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos **2006**

Divulgação obrigatória, atendendo às determinações da Resolução CGPC Nº 23 e da Instrução SPC Nº 14.

# Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos **2006**

Divulgação obrigatória, atendendo às determinações da Resolução CGPC Nº 23 e da Instrução SPC Nº 14.



## SUMÁRIO

<b>1. Demonstrativo Patrimonial e de Resultados dos Planos de Benefícios e Informações sobre as despesas dos Planos de Benefícios</b> .....	4
1.1 Plano de Benefício Definido .....	4
1.2 Plano de Contribuição Definida .....	5
1.3 Plano de Assistência Médica - Plames .....	6
1.4 Comentários sobre o custeio administrativo dos Planos .....	7
<b>2. Relatório Resumo de Políticas de Investimento</b> .....	8
2.1 Plano de Benefício Definido .....	8
2.2 Plano de Contribuição Definida .....	11
2.3 Fundos Assistenciais .....	14
<b>3. Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações do 2º Semestre de 2006</b> .....	17
3.1 Plano de Benefício Definido .....	17
3.2 Plano de Contribuição Definida .....	22
3.3 Fundos Assistenciais .....	25
<b>4. Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios</b> .....	27
4.1 Plano de Benefício Definido .....	27
4.2 Plano de Contribuição Definida .....	31
4.3 Plano de Assistência Médica - Plames .....	34
<b>5. Alterações nos Regulamentos e Estatuto</b> .....	40

Obs: O Relatório de Atividades da Fundação Real Grandeza, detalhando todas as iniciativas desenvolvidas pela entidade ao longo de 2006, por meio de uma linguagem menos técnica, que facilite a compreensão do seu conteúdo, será encaminhado aos filiados em breve.

# 1. Demonstrativo Patrimonial e de Resultados dos Planos de Benefícios e Informações sobre as despesas dos Planos de Benefícios

## 1.1 Plano de Benefício Definido

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL		
ATIVO	2006	2005
ATIVO	5.749.206.970,72	5.084.660.606,28
DISPONÍVEL	398.827,06	284.299,79
CONTAS A RECEBER	1.242.132.129,55	1.347.871.243,88
APLICAÇÕES	4.506.676.014,11	3.736.505.062,61
Renda Fixa	3.335.032.041,13	2.719.440.670,59
Renda Variável	820.084.106,04	677.033.127,04
Imóveis	140.521.242,08	146.678.699,51
Empréstimos/Financiamentos	211.038.624,86	193.173.235,83
Outros	-	179.329,64
PASSIVO	2006	2005
PASSIVO	5.749.206.970,72	5.084.660.606,28
CONTAS A PAGAR	9.131.139,66	12.914.900,40
VALORES EM LITÍGIO	18.500.761,53	11.295.849,84
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	4.986.057.064,00	4.845.856.784,00
FUNDOS	635.935.062,36	16.678.713,87
Fundo Previdencial	612.051.156,00	-
Fundo Administrativo	14.229.111,74	10.635.489,58
Fundo de Risco	9.654.794,62	6.043.224,29
EQUILÍBRIO TÉCNICO	99.582.943,17	197.914.358,17
Resultado Realizado	99.582.943,17	197.914.358,17
Superávit Técnico Acumulado	99.582.943,17	197.914.358,17

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2006	2005
(+) CONTRIBUIÇÕES	229.758.747,66	229.772.016,91
(-) BENEFÍCIOS	(307.295.271,74)	(300.277.980,89)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	766.037.142,99	539.260.171,79
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	688.500.618,91	468.754.207,81
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(20.171.455,11)	(17.851.840,08)
(-) FORMAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(7.203.950,31)	(2.631.958,28)
(-) FORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(140.200.280,00)	(425.172.627,00)
(-) FORMAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(619.256.348,49)	(3.715.007,52)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(98.331.415,00)	19.382.774,93

## 1.2 Plano de Contribuição Definida

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL		
ATIVO	2006	2005
ATIVO	56.470.854,55	34.116.676,90
DISPONÍVEL	244.702,21	42.036,60
CONTAS A RECEBER	1.992.351,60	1.521.572,42
APLICAÇÕES	54.233.800,74	32.553.067,88
Renda Fixa	47.236.847,35	29.378.068,23
Renda Variável	6.996.953,39	3.174.999,65
PASSIVO	2006	2005
PASSIVO	56.470.854,55	34.116.676,90
CONTAS A PAGAR	156.723,41	725,12
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	53.930.856,00	30.926.126,00
FUNDOS	2.374.124,03	1.724.855,48
Fundo Administrativo	2.374.124,03	1.724.855,48
EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.151,11	1.464.970,30
Resultado Realizado	9.151,11	1.464.970,30
Superávit Técnico Acumulado	9.151,11	1.464.970,30

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

DESCRIÇÃO	2006	2005
(+) CONTRIBUIÇÕES	16.495.139,34	12.352.891,83
(-) BENEFÍCIOS	(843.098,21)	(103.906,52)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	7.507.131,65	3.273.587,97
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	23.159.172,78	15.522.573,28
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(960.993,42)	(611.095,74)
(-) FORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(23.004.730,00)	(12.887.200,00)
(-) FORMAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(649.268,55)	(705.050,44)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(1.455.819,19)	1.319.227,10

**1.3 Plano de Assistência Médica - Plames****DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL**

ATIVO	2006	2005
ATIVO	117.214.680,63	121.750.972,79
DISPONÍVEL	280.471,06	275.661,75
CONTAS A RECEBER	1.506.609,92	1.465.506,71
APLICAÇÕES	115.427.599,65	120.009.804,33
Renda Fixa	114.632.510,32	119.163.897,62
Empréstimos/Financiamentos	795.089,33	845.906,71
PASSIVO	2006	2005
PASSIVO	117.214.680,63	121.750.972,79
CONTAS A PAGAR	2.256.515,80	6.552.192,45
VALORES EM LITÍGIO	631.163,26	375.139,27
FUNDOS	114.327.001,57	114.823.641,07

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

DESCRIÇÃO	2006	2005
(+) CONTRIBUIÇÕES	76.526.115,14	58.426.798,28
(-) BENEFÍCIOS	(90.816.884,21)	(68.768.398,98)
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	20.844.031,23	12.294.329,76
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	6.553.262,16	1.952.729,06
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(6.793.877,67)	(6.324.251,17)
(-) FORMAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(256.023,99)	(22.660,53)
(=) UTILIZAÇÃO DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(496.639,50)	(4.394.182,64)

## Comentários sobre a rentabilidade dos Planos:

No exercício de 2006 os investimentos dos planos apresentaram rentabilidades muito superiores às metas estabelecidas nas políticas de investimentos.

No plano Benefício Definido, os investimentos apresentaram rentabilidade total de 20,57%, enquanto a Meta Atuarial do Plano (INPC+6% a.a.), definida como meta global dos investimentos, apresentou uma variação de 8,98%. A Carteira de Renda Fixa apresentou uma rentabilidade de 19,85%, superior inclusive ao CDI que alcançou 15,03% no exercício de 2006. A Carteira de Renda Variável com uma rentabilidade 27,39%, também superou as metas estabelecidas.

Para o Plano Contribuição Definida a rentabilidade total dos investimentos foi de 18,93%, superando a meta dos investimentos do Plano (IGP-DI+6% a.a.) que ficou em 10,03%. A Carteira de Renda Fixa apresentou uma rentabilidade de 18,59% , e a Carteira de Renda Variável novamente superou as metas estabelecidas apresentando uma rentabilidade 19,05%.

No Plano de Assistência Médica, onde os investimentos estão basicamente aplicados em Renda Fixa, a rentabilidade ficou em 19,41%, ultrapassando o INPC+6% a.a., a meta estabelecida para os investimentos do Plano.

## 1.4 Comentários sobre o custeio administrativo dos Planos

Atendendo à legislação vigente, a Real Grandeza apura o seu custo administrativo segregado entre as atividades Previdencial (BD e CD), Assistencial e de Investimentos. Para este fim, foi realizado um estudo determinando a base rateio para as despesas não vinculadas diretamente a uma destas atividades.

Após a alocação por atividade, as despesas administrativas referentes à atividade de investimentos foram transferidas aos planos de benefícios com base no volume de recursos aplicados.

Consolidando os rateios, foram apurados os seguintes valores para as despesas administrativas dos planos de benefícios:

Plano	Pessoal Encargos	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais e Depreciação	Rateio das Despesas de Investimento	Total
Benefício Definido	8.400.447,63	1.386.750,72	3.648.440,18	6.735.816,58	20.171.455,11
Contribuição Definida	602.573,41	90.951,54	196.828,57	70.639,90	960.993,42
Assistência Médica	5.935.390,00	663.363,80	2.445.419,01	194.258,73	9.238.431,54

Em virtude do convênio firmado com a Caefe, até junho de 2006, para administração dos seus benefícios, o Plano de Assistência Médica foi reembolsado no montante de R\$2.444.553,87 para ressarcimento de despesas administrativas.

Destacamos abaixo a composição das despesas com Serviços de Terceiros:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Benefício Definido	Contribuição Definida	Assistência Médica
Consultorias	279.477,97	56.222,76	142.709,04
Assessoria Jurídica	449.772,40	-	45.398,50
Serviço de Apoio Administrativo	33.200,00	-	49.846,16
Serviço de Comunicação e Divulgação	-	-	44.300,00
Custo Absorvido por Rateio	624.300,35	34.728,78	381.110,10
TOTAL	1.386.750,72	90.951,54	663.363,80

## 2. Relatório Resumo de Políticas de Investimento

### 2.1 Plano de Benefício Definido

#### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2007 a 12/2007				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO DE BENEFÍCIOS	100,00%	INPC	6,00%
50,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
25,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-B	0,00%
25,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-C	0,00%
94,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX50	0,00%
6,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IMA-B 5+	0,00%
100,00%	IMÓVEIS	100,00%	IMA-B 5+	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	INPC	6,00%

#### DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Nº da Ata de Aprovação: RC nº 001/097

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO DE BENEFÍCIOS	RICARDO CARNEIRO	370.733.707-34	DIRETOR
	GURGEL NOGUEIRA		DE INVESTIMENTOS

#### CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

#### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	62,00%	100,00%	83,00%
RENDA FIXA	Médio Risco de Crédito	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA FIXA	Alto Risco de Crédito	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	25,00%	9,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	25,00%	9,00%
RENDA VARIÁVEL	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Parceria Público-Privada	0,00%	10,00%	0,00%



Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	4,00%	3,00%
IMÓVEIS	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	4,00%	3,00%
IMÓVEIS	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	2,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	7,00%	5,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Derivativos	
Limite Máximo para Proteção: 25,00 %	Limite Máximo para Exposição: 25,00 %

### LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007  
 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 5,00% Em Patrocinadoras e Ligadas: 5,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	5,00%	1,00%	1,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	10,00%	5,00%	5,00%
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%

### LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007  
 Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 5,00% Em Patrocinadoras e Ligadas: 5,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

  

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 15,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 30,00%

## Imóveis

Por Imóvel: 4,00%

PL do Fundo: 25,00%

## GESTÃO DOS RECURSOS

Tipo/Forma: Interna

Periodicidade da Avaliação:

Quantidade de Gestores:

Critérios de Avaliação:

## Critério para Contratação

Qualitativos

Quantitativos

Estratégia de Formação de Preço:

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Não

## PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS

### Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 10,00%

Capital Total: 0,00%

Recursos Garantidores: 0,00%

## CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS

### Cenário Macroeconômico

Indicador |2007|2008|2009|2010|2011

CDI |12,8|12,0|11,4|11,0|11,0

INPC |4,3|4,3|4,3|4,3|4,3

IPCA |4,2|4,2|4,2|4,2|4,2

IGP |4,3|4,3|4,3|4,2|4,2

IBrX-50 |22,0|20,0|18,0|17,8|17,3

(Valores em percentual)

### Observações

## 2.2 Plano de Contribuição Definida

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2007 a 12/2007				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO DE BENEFÍCIOS	100,00%	IGP-DI	6,00%
50,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
25,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-B	0,00%
25,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA-C	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX50	0,00%

### DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Nº da Ata de Aprovação: RC nº 001/097

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
PLANO DE BENEFÍCIOS	RICARDO CARNEIRO	370.733.707-34	DIRETOR
	GURGEL NOGUEIRA		DE INVESTIMENTOS

### CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	70,00%	100,00%	85,00%
RENDA FIXA	Médio Risco de Crédito	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA FIXA	Alto Risco de Crédito	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	15,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	15,00%
RENDA VARIÁVEL	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	10,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Parceria Público-Privada	0,00%	10,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 30,00 %

Limite Máximo para Exposição: 30,00 %

## LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 5,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 5,00%

Ativos de Renda Fixa

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	5,00%	1,00%	1,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	10,00%	5,00%	5,00%
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%

## LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 5,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 5,00%

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 5,00%

Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 15,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 30,00%

Imóveis

Por Imóvel: 0,00%

PL do Fundo: 0,00%

## GESTÃO DOS RECURSOS

Tipo/Forma: Interna

Periodicidade da Avaliação:

Quantidade de Gestores:

Critérios de Avaliação:

Critério para Contratação

Qualitativos

Quantitativos

Estratégia de Formação de Preço:

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Não

## PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 10,00%

Capital Total: 0,00%

Recursos Garantidores: 0,00%

## CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS

Cenário Macroeconômico

Indicador |2007|2008|2009|2010|2011

CDI |12,8|12,0|11,4|11,0|11,0

INPC |4,3|4,3|4,3|4,3|4,3

IPCA |4,2|4,2|4,2|4,2|4,2

IGP |4,3|4,3|4,3|4,2|4,2

IBrX-50 |22,0|20,0|18,0|17,8|17,3

(Valores em percentual)

Observações

## 2.3 Fundos Assistenciais

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2007 a 12/2007				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	FUNDOS ASSISTENCIAIS	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	INPC	6,00%

### DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Nº da Ata de Aprovação: RC nº 001/097

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
FUNDOS ASSISTENCIAIS	RICARDO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	370.733.707-34	DIRETOR DE INVESTIMENTOS

### CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

### ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	98,00%	100,00%	99,00%
RENDA FIXA	Médio Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA FIXA	Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%
IMÓVEIS	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	2,00%	1,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 00,00 %

Limite Máximo para Exposição: 00,00 %

## LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 5,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: -

Ativos de Renda Fixa

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	10,00%	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%	0,00%

## LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 0%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 0%

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 0%

Dos Recursos Garantidores: 0%

Por Capital Total: 0%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 0%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 0%

Imóveis

Por Imóvel: 0%

PL do Fundo: 0%

## GESTÃO DOS RECURSOS

Tipo/Forma: Interna

Periodicidade da Avaliação:

Quantidade de Gestores:

Critérios de Avaliação:

Critérios para Contratação

Qualitativos

Quantitativos

Estratégia de Formação de Preço:

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Não

## PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS

Limites Mínimos para Participação em Assembléias de Acionistas

Capital Votante: -

Capital Total: -

Recursos Garantidores: -

## CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS

Cenário Macroeconômico

Indicador |2007|2008|2009|2010|2011

CDI |12,8|12,0|11,4|11,0|11,0

INPC |4,3|4,3|4,3|4,3|4,3

IPCA |4,2|4,2|4,2|4,2|4,2

IGP |4,3|4,3|4,3|4,2|4,2

IBrX-50 |22,0|20,0|18,0|17,8|17,3

(Valores em percentual)

Observações

## 3. Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações do 2º Semestre de 2006

### 3.1 Plano de Benefício Definido

#### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2006		Dezembro/2005		Limites da Política de Investimentos
	R\$	%	R\$	%	
Renda Fixa (1)	3.338.511.684,72	74,04%	2.722.668.072,48	72,87%	Até 100%
Renda Variável	820.084.106,04	18,19%	677.033.126,34	18,12%	Até 25%
Investimentos Imobiliários	140.519.394,61	3,12%	146.677.634,51	3,93%	Até 8%
Empréstimos e Financiamentos	210.137.750,98	4,66%	189.773.281,30	5,08%	Até 10%
Outros Realizáveis (2)	-	0,00%	179.329,64	0,00%	-
Total de Investimentos	4.509.252.936,35	100,00%	3.736.331.444,27	100,00%	-

Obs: 1 - O saldo de Renda Fixa do Plano BD inclui o valor referente a Operações Administrativas (R\$ 3.479.643,59).

2 - A rubrica "Outros Realizáveis" refere-se a IR a compensar.

#### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Semestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	271,93830	11,36%	19,85%	INPC + 6%	8,98%
Renda Variável	333,30137	18,39%	27,39%	-	-
Carteira de Ações em Mercado	216,38355	19,33%	31,85%	IBrX-50	33,72%
Carteira de Participações	232,34268	16,40%	15,11%	INPC + 6%	8,98%
Carteira de Outros Ativos em RV	125,94432	5,37%	9,32%	INPC + 6%	8,98%
Investimentos Imobiliários	471,00262	7,51%	15,35%	INPC + 6%	8,98%
Empréstimos e Financiamentos	202,54117	4,77%	10,29%	INPC + 6%	8,98%
Total	282,18841	12,05%	20,57%	INPC + 6%	8,98%

Obs: A rentabilidade da Carteira de Empréstimos e Financiamentos é calculada com o INPC defasado em 2 (dois) meses enquanto a variação do Benchmark deste segmento é calculada atualizada para Dezembro de 2006.

## RECURSOS SOB GESTÃO EXTERNA

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	2.947.589.008,11	65,37%
Fundos Exclusivos	2.898.695.901,70	64,28%
Bradesco Asset Management	2.684.486.980,48	59,53%
Banco Safra S.A.	162.754.656,58	3,61%
Votorantim Asset Management	51.454.264,64	1,14%
Fundos Invest. Direitos Creditórios	48.893.106,41	1,08%
BMG FIDC Servid. Públicos III	18.103.731,80	0,40%
ASM FIDC FCVS	14.876.118,03	0,33%
Daycoval FIDC	15.913.256,58	0,35%
RENDA VARIÁVEL	11.944.986,81	0,26%
FIP Brasil Energia	11.944.986,81	0,26%
		0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>2.959.533.994,92</b>	<b>65,63%</b>

Obs: os recursos alocados em Fundos Exclusivos possuem gestão externa não-discrecionária. Isto significa que a REAL GRANDEZA é a gestora efetiva dos recursos, tomando todas as decisões de acordo com suas regras internas.

## TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Renda Fixa	3.338.511.684,72	47.236.847,35	114.632.510,32	3.500.381.042,39
Renda Variável	820.084.106,04	6.996.953,39	0,00	827.081.059,43
Investimentos Imobiliários	140.519.394,61	0,00	0,00	140.519.394,61
Empréstimos e Financiamentos	210.137.750,98	0,00	716.440,85	210.854.191,83
<b>Total</b>	<b>4.509.252.936,35</b>	<b>54.233.800,74</b>	<b>115.348.951,17</b>	<b>4.678.835.688,26</b>

## RENTABILIDADES DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Ano: 2006	20,57%	18,93%	19,41%	20,52%

Responsáveis:

Boucinhas & Campos + Sotcontti Auditores  
Auditor de Gestão

Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira  
Administrador Responsável

## PLANO BD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			4.509.252.936,35	100,00
INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA			3.338.511.684,72	74,04
Títulos garantidos pelo Tesouro Nacional e/ou Banco Central			245.356.112,40	5,44
Notas do Tesouro Nacional			245.356.112,40	5,44
TESOURO NACIONAL		149.334	245.356.112,40	5,44
Aplicações em Fundos de Investimento			2.947.589.008,11	65,37
Quotas de FIF			2.847.241.637,06	63,14
BRADESCO FI MULTIMERCADO WATT		625.788.162	2.684.486.980,48	59,53
SAFRA NETUNO DI - FI REFERENCIADO		2.250.752	162.754.656,58	3,61
Quotas de FAQ			51.454.264,64	1,14
VOTORANTIM FIC DE FI BENVENUTO II MULTIMERCADO		20.079.156	51.454.264,64	1,14
Quotas de FIDC			48.893.106,41	1,08
BMG FIDC SERVIDORES PÚBLICOS III		37.400.000	18.103.731,80	0,40
ASM FIDC FCVS		10.495	14.876.118,03	0,33
DAYCOVAL FIDC		15.300	15.913.256,58	0,35
Títulos de Empresas			145.566.564,21	3,23
Debêntures não Conversíveis			145.566.564,21	3,23
CAIUÁ Serviços de Eletricidade S.A.		33.400	10.145.554,33	0,22
CONCEPA - Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.		15.600	5.355.330,70	0,12
ECONORTE - Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A.		6.000	6.847.202,37	0,15
ECOSUL - Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.		6.000	2.640.671,33	0,06
CIA. VALE DO RIO DOCE S.A.		655.840	16.049,60	0,00
ULBRA Recebíveis S.A.		41.000	41.051.408,37	0,91
BGPARG S.A.		3.100	3.482.027,37	0,08
UNIVERCIDADE Trust de Recebíveis S.A.		8.000	6.086.737,55	0,13
TRIUNFO Participações e Investimentos S.A.		12.000	19.966.367,73	0,44
VIGOR - Fábrica de Produtos Alimentícios		200	5.579.678,71	0,12
COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia		4.370	44.395.536,15	0,98



Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL			820.084.106,04	18,19
Mercado de Ações			790.239.769,96	17,52
Mercado à Vista			790.239.769,96	17,52
ACESITA S.A.	ON	93.088	5.110.531,20	0,11
AES ELPA S.A.	ON	333.918.000	6.367.816,26	0,14
CIA. DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	PN	20.400.000	21.436.728,00	0,48
BANCO BRADESCO S.A.	PN	856.066	73.510.387,42	1,63
BANCO BRADESCO S.A - RECIBO DE SUBSCRIÇÃO	REC	19.062	1.622.748,06	0,04
CIA. ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	ON	562.900.000	51.640.446,00	1,15
CIA LOCADORA DE EQUIPAMENTOS PETROLÍFEROS - CLEP	ON	26.659.509	22.517.010,28	0,50
CIA VALE DO RIO DOCE	ON	720.400	46.105.600,00	1,02
CIA VALE DO RIO DOCE	PNA	985.000	53.574.150,00	1,19
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	ON	244.800	15.931.584,00	0,35
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	ON	498.871	16.377.934,93	0,36
GERDAU S.A.	PN	479.200	16.781.584,00	0,37
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	ON	5.147.644	566.240,84	0,01
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	4.620.000	508.200,00	0,01
BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.- ITAUBANCO	PN	858.700	66.180.009,00	1,47
INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. - ITAÚSA	PN	2.152.000	23.177.040,00	0,51
PERDIGÃO S.A.	ON	4.738.407	141.725.753,37	3,14
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS	ON	1.363.700	74.035.273,00	1,64
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS	PN	1.889.700	93.766.914,00	2,08
PROMAN - PRODUTORES ENERGÉTICOS DE MANSO S.A.	ON	20.000	200,00	0,00
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP	PN	138.300	7.487.562,00	0,17
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	PNA	701.080	34.226.725,60	0,76
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A - USIMINAS	PNA	218.800	17.589.332,00	0,39
Deb. Conv. Emissão Pública c/ Partic. Lucros			10.746.744,65	0,24
CRT - CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.		4.620	6.127.681,83	0,14
PROMAN - PRODUTORES ENERGÉTICOS DE MANSO S.A.		2.000	4.619.062,82	0,10
Quotas de Fundo de Investimento em Participações				
FIP BRASIL ENERGIA		560	11.944.986,81	0,26
Valores a Receber			7.152.604,62	0,16



Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			140.519.394,61	3,12
Edificações de Uso Próprio			9.498.978,60	0,21
Rua Mena Barreto, 143 - Rio de Janeiro			9.498.978,60	0,21
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)			113.490.455,30	2,52
Ed P. Palmeiras, R. Omar T. Castro, L88/90 Q5 - Angra dos Reis			2.027.900,00	0,04
Rodovia Presidente Dutra, 238 - RJ			2.549.225,00	0,06
Rua Real Grandeza, 219, Bloco A - Rio de Janeiro			34.167.058,12	0,76
Rua Real Grandeza, 219, Bloco B - Rio de Janeiro			23.329.492,14	0,52
Rua Real Grandeza, 219, Bloco C - Rio de Janeiro			51.416.780,04	1,14
Edificações para Renda			15.141.813,32	0,34
Av. Imperatriz Leopoldina, 845 - São Paulo			13.187.200,00	0,29
Rua Teófilo Otoni, 93/93-A - Rio de Janeiro			1.954.613,32	0,04
Valores a Receber			2.389.994,86	0,05
Valores a Pagar			(1.847,47)	(0,00)
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES			210.137.750,98	4,66
Valores a Receber			211.038.624,86	4,68
Valores a Pagar			(900.873,88)	(0,02)

## 3.2 Plano de Contribuição Definida

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2006		Dezembro/2005		Limites da Política de Investimentos
	R\$	%	R\$	%	
Renda Fixa	47.236.847,35	87,10%	29.378.068,23	90,25%	Até 100%
Renda Variável	6.996.953,39	12,90%	3.174.999,65	9,75%	Até 25%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%	0%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	Até 10%
Total de Investimentos	54.233.800,74	100,00%	32.553.067,88	100,00%	-

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Semestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	222,05628	11,12%	18,59%	IGP-DI + 6%	10,02%
Renda Variável	139,01956	11,43%	19,05%	-	-
Carteira de Ações em Mercado	116,60631	16,61%	16,61%	IBrX-50	33,72%
Carteira de Participações	115,07619	6,71%	15,08%	IGP-DI + 6%	10,02%
Carteira de Outros Ativos em RV	-	-	-	IGP-DI + 6%	10,02%
Total	221,99919	11,48%	18,93%	IGP-DI + 6%	10,02%

### RECURSOS SOB GESTÃO EXTERNA

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	45.622.759,18	84,12%
Fundos Exclusivos	44.582.677,05	82,20%
Bradesco Asset Management	44.582.677,05	82,20%
Fundos Invest. Direitos Creditórios	1.040.082,13	1,92%
Daycoval FIDC	1.040.082,13	1,92%
TOTAL	45.622.759,18	84,12%

Obs: os recursos alocados em Fundos Exclusivos possuem gestão externa não-discricionária. Isto significa que a REAL GRANDEZA é a gestora efetiva dos recursos, tomando todas as decisões de acordo com suas regras internas.

## TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Renda Fixa	3.338.511.684,72	47.236.847,35	114.632.510,32	3.500.381.042,39
Renda Variável	820.084.106,04	6.996.953,39	0,00	827.081.059,43
Investimentos Imobiliários	140.519.394,61	0,00	0,00	140.519.394,61
Empréstimos e Financiamentos	210.137.750,98	0,00	716.440,85	210.854.191,83
Total	4.509.252.936,35	54.233.800,74	115.348.951,17	4.678.835.688,26

## RENTABILIDADES DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Ano: 2006	20,57%	18,93%	19,41%	20,52%

Responsáveis:

Boucinhas & Campos + Soteconti Auditores  
Auditor de Gestão

Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira  
Administrador Responsável

## PLANO CD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			54.233.800,74	100,00
INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA			47.236.847,35	87,10
Aplicações em Instituições Financeiras			45.622.759,18	84,12
Quotas de FIF			44.582.677,05	82,20
BRADESCO FI MULTIMERCADO WATT CD		10.591.130	44.582.677,05	82,20
Quotas de FIDC			1.040.082,13	1,92
DAYCOVAL FIDC		1.000	1.040.082,13	1,92
Títulos de Empresas			1.614.088,17	2,98
Debêntures não Conversíveis			1.614.088,17	2,98
BGPARG S.A.		1.437	1.614.088,17	2,98
INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL			6.996.953,39	12,90
Mercado de Ações			6.855.394,46	12,64
Mercado à Vista			6.855.394,46	12,64
BANCO BRADESCO S.A	PN	6.900	592.503,00	1,09
BANCO BRADESCO S.A - RECIBO DE SUBSCRIÇÃO	REC	154	13.110,02	0,02
CIA LOCADORA DE EQUIPAMENTOS PETROLÍFEROS - CLEP	ON	3.340.491	2.821.427,44	5,20
GERDAU S.A.	PN	6.800	238.136,00	0,44
BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A. ITAUBANCO	PN	6.800	524.076,00	0,97
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	ON	10.800	586.332,00	1,08
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	PN	15.100	749.262,00	1,38
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	ON	2.600	169.208,00	0,31
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	PNA	6.800	331.976,00	0,61
CIA VALE DO RIO DOCE	ON	6.500	416.000,00	0,77
CIA VALE DO RIO DOCE	PNA	7.600	413.364,00	0,76
Valores a Receber			141.558,93	0,26

### 3.3 Fundos Assistenciais

#### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro 2006		Dezembro/2005		Limites da Política de Investimentos
	R\$	%	R\$	%	
Renda Fixa	114.632.510,32	99,38%	119.163.898,00	99,36%	Até 100%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0%
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0%
Empréstimos e Financiamentos	716.440,85	0,62%	762.951,17	0,64%	Até 10%
Total de Investimentos	115.348.951,17	100,00%	119.926.849,17	100,00%	-

#### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Semestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	119,50222	10,55%	19,50%	INPC + 6%	8,98%
Empréstimos e Financiamentos	104,62044	1,62%	4,62%	TR	2,04%
Total	119,41428	10,77%	19,41%	INPC + 6%	8,98%

#### RECURSOS SOB GESTÃO EXTERNA

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	114.632.510,32	99,38%
Fundos Exclusivos	114.632.510,32	99,38%
Bradesco Asset Management	114.632.510,32	99,38%
TOTAL	114.632.510,32	99,38%

Obs: os recursos alocados em Fundos Exclusivos possuem gestão externa não-discricionária. Isto significa que a REAL GRANDEZA é a gestora efetiva dos recursos, tomando todas as decisões de acordo com suas regras internas.

## TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Renda Fixa	3.338.511.684,72	47.236.847,35	114.632.510,32	3.500.381.042,39
Renda Variável	820.084.106,04	6.996.953,39	0,00	827.081.059,43
Investimentos Imobiliários	140.519.394,61	0,00	0,00	140.519.394,61
Empréstimos e Financiamentos	210.137.750,98	0,00	716.440,85	210.854.191,83
Total	4.509.252.936,35	54.233.800,74	115.348.951,17	4.678.835.688,26

## RENTABILIDADE DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Total
Ano: 2006	20,57%	18,93%	19,41%	20,52%

Responsáveis:

Boucinhas & Campos + Soteconti Auditores  
Auditor de Gestão

Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira  
Administrador Responsável

## FUNDOS ASSISTENCIAIS - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			114.632.510,32	100,00
INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA			114.632.510,32	100,00
Aplicações em Instituições Financeiras			114.632.510,32	100,00
Quotas de FIF			114.632.510,32	100,00
BRADESCO FI MULTIMERCADO WATT FAS		26.921.476	114.632.510,32	100,00
EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES			716.440,85	0,62
Valores a Receber			795.089,33	0,69
Valores a Pagar			(78.648,48)	(0,07)

Nota: Os valores das carteiras de investimentos não consideram os compromissos a pagar existentes ao final do exercício.

## 4. Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios

### 4.1 Plano de Benefício Definido

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza, patrocinado por Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, com o objetivo de identificar sua situação e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2007.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela Fundação Real Grandeza e outras pessoas ou organizações por ela designadas. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Fundação Real Grandeza e as Patrocinadoras, em conjunto com a Watson Wyatt, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

#### • Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação corresponde ao mês de setembro/2006. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

#### • Características do Plano

O Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza está estruturado na modalidade benefício definido, de acordo com a Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006. Para esta avaliação, utilizamos a proposta de alteração regulamentar encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar, que já contém as adaptações aos Institutos e todas as normas e atos normativos aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 09/07/2004.

Em julho/2005, o Conselho Deliberativo aprovou o fechamento do plano a novas adesões, sem saldá-lo.

#### • Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo normal de 10,82% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios e Provisões Matemáticas no valor de R\$ 4.986.057.064,00, ambos calculados atuarialmente e posicionados em 31/12/2006.

#### • Plano de Custeio

O Plano de Custeio de Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza é definido em faixas salariais no seu regulamento. Os percentuais em vigor e propostos para 2007 estão descritos abaixo:

#### Contribuição de Participantes Ativos e Assistidos

Faixa Salarial/Benefício	Taxa sobre a parcela salarial/benefício
Até ½ Teto Previdência Social	2,4%
De ½ a 1 Teto Previdência Social	4,6%
Acima de 1 Teto Previdência Social	13%

#### Contribuição das Patrocinadoras

Contribuição paritária à dos Participantes Ativos	
Contribuição específica e eterna criada para adaptação à Lei 6.435/77	2,85%
Contribuição específica e eterna criada para eliminação do déficit observado no passado	2,24%

A aplicação das taxas mencionadas anteriormente sobre o salário futuro dos Participantes Ativos gera uma contribuição média de 7,675%. Por sua vez, as Patrocinadoras contribuem com o mesmo percentual de contribuição dos Participantes Ativos, além de contribuições adicionais de 5,09%.

A contribuição total de Participantes e Patrocinadoras é de 20,44%.

### • Dívidas Contratadas

Observamos no balancete do Plano de Benefício Definido dívidas contratadas de R\$ 1.227.685.450,74 com as patrocinadoras do Plano, equivalente a 21,5% do Ativo Líquido Previdencial.

### • Provisões Matemáticas a Constituir

O valor registrado em *Provisões Matemáticas a Constituir* teve sua origem em decorrência da adequação do Plano à Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998. O equacionamento de insuficiências exigido levou a um montante que foi rateado entre Patrocinadoras, Participantes Ativos e Assistidos, com anuência do órgão controlador Patronal, DEST, e do órgão fiscalizador das EFPCs, SPC.

As Patrocinadoras firmaram contratos com a Real Grandeza para pagamento de sua parcela, cujos saldos devedores estão registrados no Ativo Patrimonial da Entidade.

O montante que coube aos Participantes Ativos e Assistidos está registrado na rubrica *Provisões Matemáticas a Constituir*, no valor de R\$ 306.025.578,00. Este compromisso representa, em 31/12/2006, 5,4% do Ativo Líquido Previdencial do Plano, e está sendo atualizado monetariamente pelo INPC/IBGE acrescido da taxa real anual de juros de 6% a.a.

### • Fundo Previdencial – BD

Considerando o resultado financeiro da Fundação Real Grandeza em 2006, o Conselho Deliberativo definiu um grupo de estudos, composto por Conselheiros, Diretoria Executiva, Consultorias Jurídicas da FRG e pela Watson Wyatt, para avaliar a possibilidade de utilização de parte do resultado para amortização ou mesmo a liquidação do valor registrado em Provisões Matemáticas a Constituir,

que conforme descrito acima vem sendo atualizado desde 2000 sem definição quanto a sua quitação.

A conclusão deste grupo de estudo, com a nossa concordância, foi que para a utilização de parte do resultado de 2006 para amortização ou liquidação da referida dívida de Participantes Ativos e Assistidos poderia ser necessário também reduzir os compromissos das Patrocinadoras.

Considerando a necessidade de análise jurídica detalhada desta hipótese, recomendamos que seja constituído um Fundo Previdencial – BD de valor equivalente a duas vezes as Provisões Matemáticas a Constituir, destinado à liquidação da dívida de Participantes Ativos e Assistidos e eventual amortização de compromissos das Patrocinadoras. Os valores alocados neste Fundo Previdencial – BD e porventura não utilizados serão revertidos ao Ativo Líquido Previdencial da Fundação Real Grandeza.

O Fundo Previdencial será atualizado monetariamente pelo INPC/IBGE acrescido da taxa real anual de juros de 6% a.a., nos mesmos moldes das Provisões Matemáticas a Constituir.

### • Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Benefício Definido é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2006:

	Valores em R\$ 1,00
Ativo Total	5.749.206.970,72
Exigível Operacional	(9.131.139,66)
Exigível Contingencial	(18.500.761,53)
Fundos Não Previdenciários	(23.883.906,36)
Ativo Líquido Previdencial	5.697.691.163,17

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 99.582.943,17, além de um Fundo Previdencial de R\$ 612.051.156,00.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Watson Wyatt a respeito da qualidade dos investimentos.

## • Alteração Regulamentar

A Fundação Real Grandeza encaminhou proposta de alteração regulamentar à Secretaria de Previdência Complementar, em 25/8/2004.

Nesta Avaliação, consideramos o texto constante da proposta de alteração em processo de aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar.

## • Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2006 e 2005 foram:

Hipótese	2006	2005
Tábua de Mortalidade Geral	AT83*	AT83M
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled*	MI85M
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt 85 Class 1*	TASA1927, +3a, + 50%
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa	Ativos: 90% casados e esposa
	4 anos mais jovem.	4 anos mais jovem.
	Assistidos: família informada	Assistidos: família informada
Rotatividade	T-1 Service Table, -20%	1,2% até 48 anos
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.
Aposentadoria	50% na 1ª elegibilidade; 20% na 2ª elegibilidade; 100% na 3ª elegibilidade**	100% na 1ª elegibilidade
Crescimento Salarial	2% para Furnas; 3% para Eletronuclear; 0% para autopatrocinados	2,5% para empregados; 0% para autopatrocinados
Capacidade Salarial	100%	98%
Capacidade de Benefícios	100%	98%

\* Tábuas específicas por sexo

\*\* Para participantes na 2ª elegibilidade na data da avaliação, as probabilidades de aposentadoria utilizadas foram 70% e 100%.

As hipóteses para esta Avaliação foram recomendadas pela Watson Wyatt em correspondência de 31/10/2006 e aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27/12/2006. As Patrocinadoras se manifestaram sobre as hipóteses de crescimento salarial e rotatividade em 27/11/2006 (Furnas) e 18/10/2006 (Eletronuclear).

As alterações nas hipóteses demográficas basearam-se no Estudo de Aderência elaborado pela Watson Wyatt

para a Fundação Real Grandeza em 2006. Para a mortalidade geral, o estudo de aderência mostrou-se inconclusivo e a Watson Wyatt recomendou a utilização da tábua RP-2000 Geracional. Contudo, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza, com anuência da Watson Wyatt, optou por manter a tábua AT-83, implementando, no entanto, a utilização de tábuas específicas por sexo.

Os (ganhos) / perdas das alterações nas hipóteses atuariais estão resumidos a seguir:

Eliminação da Capacidade de Benefícios	R\$ 60.369.241,00
Alteração na Hipótese de Crescimento Salarial	(R\$ 28.976.134,00)
Alterações nas Hipóteses Demográficas (exceto Aposentadoria)	R\$ 128.258.484,00
Alteração na Hipótese de Aposentadoria	(R\$ 154.667.410,00)
Resultado da análise de (ganhos) e perdas atuariais	R\$ 4.984.181,00

### • Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza encontra-se em superávit financeiro-actuarial, evidenciado pela constituição do Fundo Previdencial de R\$ 612.051.156,00, pela apuração de uma reserva de contingência de R\$ 99.582.943,00 e pelo excesso existente no Plano de Custeio proposto em relação ao custo normal do plano, que vem sendo utilizado para redução nas obrigações do Plano.

Ressaltamos ainda que os resultados desta avaliação actuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações relevantes nos resultados atuariais.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

Watson Wyatt Brasil Ltda.

São Paulo, 7 de março de 2007.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz  
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto  
MIBA nº 1158

Mateus Viana Ribeiro Pena  
MIBA nº 1589

## 4.2 Plano de Contribuição Definida

Avaliamos atuarialmente o Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza, patrocinado por Furnas Centrais Elétricas S.A. e Fundação Real Grandeza, com o objetivo de identificar sua situação e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2007.

Na preparação desta avaliação utilizamos informações e dados que nos foram fornecidos pela Fundação Real Grandeza e outras pessoas ou organizações por ela designadas. A avaliação resumida neste relatório envolve cálculos atuariais para os quais são necessárias hipóteses sobre eventos futuros.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Fundação Real Grandeza e as Patrocinadoras, em conjunto com a Watson Wyatt, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### • Cadastro

O cadastro utilizado nesta avaliação corresponde ao mês de setembro/2006. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### • Características do Plano

O Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza está estruturado na modalidade contribuição variável, de acordo com a Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

### • Resultados

Os resultados apresentados nesta avaliação refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 53.930.857,00, posicionada em 31/12/2006. A parcela correspondente aos benefícios de risco é de R\$ 2.530.245,00 e os benefícios concedidos totalizam R\$ 1.197.884,00. O custo dos benefícios de risco para 2007 equivale a 0,93% do total dos Salários de Contribuição.

### • Plano de Custeio

O plano de custeio vigorará de abril/2007 a março/2008. Para janeiro a março/2007, será mantido o custeio aprovado para 2006.

### • Segmento Contribuição Definida

O Plano Anual de Custeio, de acordo com a Seção 5 do Regulamento do Plano, prevê as seguintes contribuições:

- Contribuição básica de Participante, correspondentes a 2,0 % do seu salário de contribuição mais um percentual, à sua escolha, entre 4,5% e 10,0% da parcela do seu salário de contribuição excedente a 7 Unidades de Referência (URs).
- Contribuição voluntária de Participante, limitadas a 10,0 %, desde que efetue contribuições básicas.
- Contribuição extraordinária de Participante, em valor não inferior a 3 URs, nem superior a 5 vezes seu salário de contribuição.
- Contribuição regular da Patrocinadora, equivalente à Contribuição básica de Participante, descontando-se a Contribuição específica e a Contribuição complementar da Patrocinadora.
- Contribuição complementar da Patrocinadora, destinada ao financiamento das despesas administrativas do plano.

A contribuição complementar, de 14,70% do valor da contribuição básica do participante, será descontada da contribuição da patrocinadora.

No exercício de 2006, com base no cadastro de setembro/2006 informado pela Fundação Real Grandeza, observou-se um custo médio de 14,91% do salário com o segmento de contribuição definida, considerando-se todas as contribuições descritas acima.

### • Segmento Benefício Definido

Para 2007, o desconto da contribuição específica será de 0,93%, correspondente à parcela relativa aos benefícios de risco do plano.

## • Dívidas Contratadas

Não identificamos, no balancete do Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza, dívidas contratadas com as patrocinadoras do Plano.

## • Provisões Matemáticas a Constituir

Não há registro de provisões matemáticas a constituir para o Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza.

## • Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Ativo Líquido Previdencial do Plano de Contribuição Definida é demonstrado a seguir, com base no balanço contábil encerrado em 31/12/2006:

	Valores em R\$ 1,00
Ativo Total	56.470.854,55
Exigível Operacional	(156.723,41)
Exigível Contingencial	(0,00)
Fundos	(2.374.124,03)
Ativo Líquido Previdencial	53.940.007,11

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuariamente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 9.150,11.

O ativo informado não foi auditado ou objeto de análise pela Watson Wyatt a respeito da qualidade dos investimentos.

## • Alteração Regulamentar

Não houve aprovação de alteração no regulamento do plano em 2006.

## • Hipóteses Atuariais

As premissas utilizadas nas avaliações atuariais de 2006 e 2005 foram:

Hipótese	2006	2005
Tábua de Mortalidade Geral	AT83*	AT83M
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP2000 Disabled*	MI85M
Tábua de Entrada em Invalidez	Wyatt 85 Class 1*	TASA1927, +3a, + 50%
	Ativos: 90% casados e esposa	Ativos: 90% casados e esposa
Hipótese Familiar	4 anos mais jovem.	4 anos mais jovem.
	Assistidos: família informada	Assistidos: família informada
Rotatividade	T-1 Service Table	1,2% até 48 anos
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.
Aposentadoria	50% na 1ª elegibilidade; 20% na 2ª elegibilidade e 100% na 3ª elegibilidade**	100% na 1ª elegibilidade



Hipótese	2006	2005
Crescimento Salarial	2% para Furnas; 1% para Real Grandeza (3% em 2007); 0% para autopatrocinados	2,5% para empregados; 0% para autopatrocinados
Capacidade Salarial	100%	98%
Capacidade de Benefícios	100%	98%

\* Tábuas específicas por sexo

\*\* Para participantes na 2º elegibilidade na data da avaliação, as probabilidades de aposentadoria utilizadas foram 70% e 100%.

As hipóteses para esta Avaliação foram recomendadas pela Watson Wyatt em correspondência de 31/10/2006 e aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27/12/2006. As Patrocinadoras se manifestaram sobre as hipóteses de crescimento salarial e rotatividade em 27/11/2006 (Furnas) e 17/10/2006 (Fundação Real Grandeza).

As alterações nas hipóteses demográficas basearam-se no Estudo de Aderência elaborado pela Watson Wyatt para a Fundação Real Grandeza em 2006. Para a mortalidade geral, o estudo de aderência mostrou-se inconclusivo e a Watson Wyatt recomendou a utilização da tábua RP-2000 Geracional. Contudo, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza, com anuência da Watson Wyatt, optou por manter a tábua AT-83, implementando, no entanto, a utilização de tábuas específicas por sexo.

Os (ganhos)/perdas das alterações nas hipóteses atuariais estão resumidos a seguir:

Eliminação da Capacidade de Benefícios	R\$ 5.634,00
Alteração na Hipótese de Crescimento Salarial	(R\$ 111.786,00)
Alterações nas Hipóteses Demográficas (exceto Aposentadoria)	(R\$ 252.898,00)
Alteração na Hipótese de Aposentadoria	R\$ 785.654,00
Resultado da análise de (ganhos) e perdas atuariais	R\$ 426.604,00

O método atuarial para os benefícios de risco foi alterado, nesta avaliação, de Idade de Entrada para Agregado. Desta forma, eventuais excessos e insuficiências passam a ser amortizados ao longo do tempo, na definição do Plano de Custeio.

#### • Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Ressaltamos ainda que os resultados desta avaliação atuarial são sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos. Assim, modificações futuras nas experiências observadas poderão implicar em variações relevantes nos resultados atuariais.

Os consultores da Watson Wyatt que assinam este relatório possuem as qualificações necessárias para emitir as opiniões atuariais aqui contidas e são independentes da entidade e das patrocinadoras registradas neste relatório.

Watson Wyatt Brasil Ltda.  
São Paulo, 7 de março de 2007.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz  
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto  
MIBA nº 1158

Mateus Viana Ribeiro Pena  
MIBA nº 1589

## 4.3 Plano de Assistência Médica - Plames

Para a obtenção dos resultados que compõe esta Avaliação, tomamos por base a Metodologia Atuarial constante na Nota Técnica registrada junto aos órgãos governamentais competentes e informações fornecidas pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social no que concerne a dados cadastrais e movimentações de utilizações do Plames – Plano de Assistência à Saúde, os quais foram analisadas pela sua consistência, sendo consideradas suficientes e completas.

Os Planos serão custeados por contribuições mensais de seus respectivos beneficiários, na modalidade de pré-pagamento, conforme os valores apresentados no Plano Anual de Custeio, e, na modalidade de pós-pagamento, referente à co-participação na utilização de determinados procedimentos. Esses valores deverão ser reavaliados atuarialmente com uma periodicidade não superior a 12 (doze) meses, ou sempre que fatores externos assim o determinem.

Em consonância com o regulamento do Plames, o Plano Anual de Custeio, vigente para o período de janeiro a dezembro de 2007, contempla as contribuições mensais dos beneficiários para os Fundos Assistencial e de Grandes Riscos, classificadas por faixa etária, categoria e modalidade de plano. A receita mensal média esperada, oriunda da aplicação do Plano de Custeio aprovado pelos órgãos estatutários da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, será de R\$ 4.020.602,20 (quatro milhões, vinte mil, seiscentos e dois reais e vinte centavos).

Para o custeio da parcela em pré-pagamento do Plames, estimamos que será necessária uma receita média mensal de R\$ 5.871.301,15 (cinco milhões, oitocentos e setenta e um mil, trezentos e um reais e quinze centavos). Portanto, estimamos um desembolso médio mensal de custeio, a ser suportado pelo FESP – Fundo Especial do Plames, de R\$ 1.850.698,95 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil, seiscentos e noventa e oito reais e noventa

e cinco centavos) para equilibrar o custeio dos Planos. De acordo com as hipóteses de longo prazo formuladas, estimamos que o saldo ajustado do FESP de R\$81.239.127,01 (oitenta e um milhões, duzentos e trinta e nove mil, cento e vinte e sete reais e um centavo) deduzido dos custos referente a absorção dos benefícios do FAS – Fundo de Atendimento à Saúde e da integralização da Reserva de Contingência, será suficiente para subsidiar o Plames por 4 (quatro) anos.

Identificamos que a defasagem entre receitas e despesas do Plano de Custeio proposto para 2007 é de 46,03% (quarenta e seis inteiros e três centésimos por cento), o que irá ensejar, para 2008, um reajuste específico para a recomposição do FESP, a ser adicionado aos percentuais de reajuste de sinistralidade de cada um dos Planos. A atual sistemática de co-participação nos serviços utilizados, a regra de reajuste das mensalidades em função da sinistralidade e do incremento dos custos assistenciais e operacionais e o prazo mínimo de duração do FESP deverão ser mantidas.

A Reserva de Contingência sugerida, correspondendo a 3 (três) vezes a receita calculada sobre o prêmio ajustado é de R\$ 17.866.181,87 (dezessete milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, cento e oitenta e um reais e oitenta e sete centavos). Em agosto/2006, o valor contabilizado desta reserva é de R\$8.305.427,80 (oito milhões, trezentos e cinco mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta centavos), havendo, portanto, uma insuficiência de R\$9.560.754,07 (nove milhões, quinhentos e sessenta mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e sete centavos), valor este que deverá ser transferido do Fundo Especial do Plames – FESP para integralizar a Reserva de Contingência no valor total calculado.

O Fundo de Grandes Riscos, destinado a cobrir os valores dos eventos que se situarem entre R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

será custeado por contribuições mensais dos beneficiários, proporcionais à respectiva contribuição ao Fundo Assistencial. A contribuição mensal média calculada para esse fundo é de R\$ 5,64 (cinco reais e sessenta e quatro centavos), valor este que deverá ser reavaliado anualmente em função do nível de sinistralidade que vier a ser verificado.

Em função do parágrafo único do Art. 15 da Lei nº 9.656/98 e do Art. 15 da Lei 10.741/03 (Estatuto do Idoso) que proíbem a variação das contraprestações pecuniárias para consumidores com 60 (sessenta) anos ou mais de idade, se já participaram do mesmo plano, ou sucessor, há mais de 10 (anos); do Art. 2º da Resolução Normativa RN nº 63 determina a adoção de 10 faixas etárias; dos incisos I e II do Art. 3º da mesma resolução determinam que o valor fixado para a última faixa etária não poderá ser superior a 6 (seis) vezes o valor da primeira faixa etária e que a variação acumulada entre a sétima e a décima faixa etária não poderá ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixa, efetuamos ajustes nos valores das mensalidades com o objetivo de redistribuir os custos entre as faixas etárias para adequação à legislação supra citada. Também se fez necessário que a Fundação Real Grandeza altere os atuais limites etários de co-

brança das mensalidades a fim de se adequar à legislação supra citada.

Os Patrocinadores disponibilizarão sua estrutura administrativa, técnica e rede credenciada ou referenciada, assumindo, dessa forma, o custeio das despesas com administração do plano.

Em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 30/12/02 e a Resolução Normativa RN nº 63, de 22/12/2003, que alterou a Resolução RDC nº 28, e a fim de que o resultado final reflita, com exatidão, no preço do produto calculado atuarialmente, foi efetuado ajuste nos valores totais das despesas assistenciais, os quais foram incorporados, para fins de demonstração, na coluna "S" do anexo II-B NTRP, conforme Instrução Normativa supra citada.

Por fim, salientamos que os resultados desta Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos Planos e adesões e exclusões de Beneficiários, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais apresentados.

Curitiba, 22 de novembro de 2006.

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial

Luiz Fernando Vendramini

Atuário - Miba 1307

## ANEXOS

### I - Tábua de Mortalidade

Anexo I - Tábua de Mortalidade GAM-83 (i=6% a.a)						
(x)	Homens			Mulheres		
	I (x)	D (x)	N (x)	I (x)	D (x)	N (x)
0	10.133.381	10.133.381,00	173.893.301,79	10.133.381	10.133.381,00	174.966.466,01
1	10.061.636	9.492.109,43	163.759.920,79	10.061.636	9.492.109,43	164.833.085,01
2	10.043.928	8.939.060,16	154.267.811,36	10.043.928	8.939.060,16	155.340.975,58
3	10.028.661	8.420.257,16	145.328.751,19	10.028.661	8.420.257,16	146.401.915,41
4	10.014.020	7.932.041,79	136.908.494,04	10.014.020	7.932.041,79	137.981.658,25
5	10.000.000	7.472.581,73	128.976.452,25	10.000.000	7.472.581,73	130.049.616,47
6	9.996.580	7.047.194,44	121.503.870,52	9.998.280	7.048.392,87	122.577.034,74
7	9.993.401	6.646.182,48	114.456.676,08	9.996.880	6.648.496,32	115.528.641,87
8	9.990.383	6.268.089,94	107.810.493,60	9.995.701	6.271.426,22	108.880.145,55
9	9.987.446	5.911.553,89	101.542.403,66	9.994.661	5.915.824,52	102.608.719,33
10	9.984.530	5.575.309,16	95.630.849,77	9.993.682	5.580.419,60	96.692.894,81
11	9.981.604	5.258.184,53	90.055.540,61	9.992.712	5.264.036,13	91.112.475,21
12	9.978.630	4.959.073,20	84.797.356,08	9.991.673	4.965.555,35	85.848.439,08
13	9.975.596	4.676.948,71	79.838.282,89	9.990.534	4.683.952,15	80.882.883,73
14	9.972.504	4.410.847,98	75.161.334,17	9.989.315	4.418.283,68	76.198.931,59
15	9.969.342	4.159.858,25	70.750.486,19	9.988.006	4.167.646,12	71.780.647,91
16	9.966.102	3.923.119,15	66.590.627,94	9.986.598	3.931.187,25	67.613.001,79
17	9.962.784	3.699.823,35	62.667.508,80	9.985.110	3.708.114,62	63.681.814,54
18	9.959.366	3.489.202,18	58.967.685,45	9.983.523	3.497.665,12	59.973.699,92
19	9.955.851	3.290.538,20	55.478.483,27	9.981.835	3.299.126,43	56.476.034,79
20	9.952.217	3.103.148,25	52.187.945,08	9.980.049	3.111.826,31	53.176.908,36
21	9.948.465	2.926.394,69	49.084.796,82	9.978.162	2.935.130,35	50.065.082,05
22	9.944.565	2.759.667,49	46.158.402,14	9.976.147	2.768.431,56	47.129.951,69
23	9.940.508	2.602.397,68	43.398.734,65	9.974.032	2.611.174,20	44.361.520,13
24	9.936.293	2.454.051,20	40.796.336,96	9.971.778	2.462.815,17	41.750.345,93
25	9.931.881	2.314.114,71	38.342.285,77	9.969.404	2.322.857,57	39.287.530,76
26	9.927.273	2.182.114,12	36.028.171,05	9.966.872	2.190.818,45	36.964.673,19
27	9.922.428	2.057.593,63	33.846.056,93	9.964.201	2.066.255,96	34.773.854,74
28	9.917.338	1.940.130,27	31.788.463,31	9.961.381	1.948.746,42	32.707.598,78
29	9.911.963	1.829.319,54	29.848.333,04	9.958.373	1.837.884,81	30.758.852,36
30	9.906.293	1.724.786,01	28.019.013,49	9.955.186	1.733.298,76	28.920.967,55
31	9.900.280	1.626.168,93	26.294.227,48	9.951.772	1.634.626,64	27.187.668,79
32	9.893.894	1.533.132,13	24.668.058,55	9.948.139	1.541.537,74	25.553.042,15



Anexo I - Tábua de Mortalidade GAM-83 (i=6% a.a) - Continuação

(x)	Homens			Mulheres		
	l (x)	D (x)	N (x)	l (x)	D (x)	N (x)
33	9.887.097	1.445.357,42	23.134.926,42	9.944.269	1.453.715,17	24.011.504,41
34	9.879.840	1.362.543,89	21.689.569,01	9.940.152	1.370.861,63	22.557.789,24
35	9.872.085	1.284.409,71	20.327.025,11	9.935.749	1.292.692,78	21.186.927,61
36	9.863.595	1.210.665,21	19.042.615,40	9.931.019	1.218.940,99	19.894.234,83
37	9.854.648	1.141.101,07	17.831.950,19	9.926.024	1.149.365,91	18.675.293,84
38	9.845.129	1.075.470,53	16.690.849,12	9.920.704	1.083.726,28	17.525.927,93
39	9.834.900	1.013.540,68	15.615.378,59	9.915.019	1.021.797,45	16.442.201,65
40	9.823.806	955.091,89	14.601.837,91	9.908.892	963.364,13	15.420.404,20
41	9.811.644	899.914,61	13.646.746,02	9.902.292	908.228,81	14.457.040,07
42	9.798.202	847.812,95	12.746.831,40	9.895.202	856.206,14	13.548.811,26
43	9.783.240	798.602,21	11.899.018,45	9.887.534	807.115,65	12.692.605,12
44	9.766.462	752.106,23	11.100.416,24	9.879.218	760.789,49	11.885.489,47
45	9.747.593	708.163,36	10.348.310,01	9.870.129	717.065,63	11.124.699,98
46	9.726.314	666.620,23	9.640.146,65	9.860.151	675.793,09	10.407.634,35
47	9.702.280	627.333,03	8.973.526,42	9.849.137	636.828,52	9.731.841,26
48	9.675.211	590.172,42	8.346.193,40	9.836.944	600.037,85	9.095.012,74
49	9.644.850	555.019,30	7.756.020,97	9.823.506	565.300,19	8.494.974,89
50	9.610.968	521.763,70	7.201.001,67	9.808.722	532.499,45	7.929.674,70
51	9.573.399	490.305,78	6.679.237,97	9.792.567	501.530,58	7.397.175,25
52	9.532.003	460.552,54	6.188.932,20	9.774.999	472.293,24	6.895.644,67
53	9.486.678	432.417,56	5.728.379,65	9.755.948	444.691,27	6.423.351,42
54	9.437.348	405.819,80	5.295.962,09	9.735.285	418.631,52	5.978.660,15
55	9.383.932	380.681,95	4.890.142,29	9.712.738	394.020,73	5.560.028,63
56	9.326.399	356.932,06	4.509.460,34	9.688.058	370.773,13	5.166.007,91
57	9.264.677	334.499,89	4.152.528,28	9.660.892	348.805,17	4.795.234,77
58	9.198.537	313.313,11	3.818.028,39	9.630.915	328.040,41	4.446.429,60
59	9.127.533	293.296,84	3.504.715,28	9.597.755	308.406,57	4.118.389,19
60	9.051.008	274.375,32	3.211.418,45	9.561.073	289.837,58	3.809.982,62
61	8.968.119	256.474,14	2.937.043,13	9.520.515	272.271,79	3.520.145,04
62	8.877.864	239.521,68	2.680.568,99	9.475.749	255.652,42	3.247.873,25
63	8.779.027	223.448,20	2.441.047,31	9.426.371	239.924,73	2.992.220,83
64	8.670.246	208.188,16	2.217.599,12	9.371.990	225.038,31	2.752.296,10
65	8.550.007	193.680,19	2.009.410,96	9.312.141	210.944,54	2.527.257,80



Anexo I - Tábua de Mortalidade GAM-83 (i=6% a.a) - Continuação

(x)	Homens			Mulheres		
	I (x)	D (x)	N (x)	I (x)	D (x)	N (x)
66	8.416.695	179.868,24	1.815.730,76	9.246.360	197.598,52	2.316.313,26
67	8.268.738	166.704,09	1.635.862,52	9.174.081	184.956,50	2.118.714,74
68	8.104.984	154.153,47	1.469.158,43	9.094.450	172.972,71	1.933.758,24
69	7.924.818	142.195,09	1.315.004,96	9.006.206	161.598,45	1.760.785,53
70	7.728.148	130.817,20	1.172.809,87	8.907.850	150.786,45	1.599.187,07
71	7.515.392	120.014,91	1.041.992,67	8.797.517	140.489,44	1.448.400,63
72	7.287.270	109.784,88	921.977,76	8.673.226	130.664,72	1.307.911,19
73	7.044.094	100.114,49	812.192,87	8.533.066	121.276,59	1.177.246,46
74	6.785.716	90.983,30	712.078,38	8.375.358	112.297,31	1.055.969,88
75	6.511.655	82.366,66	621.095,09	8.198.705	103.706,36	943.672,56
76	6.221.254	74.239,02	538.728,42	8.001.994	95.488,80	839.966,21
77	5.913.999	66.577,83	464.489,41	7.784.468	87.634,94	744.477,40
78	5.590.160	59.369,96	397.911,58	7.545.702	80.138,68	656.842,47
79	5.250.961	52.610,86	338.541,61	7.285.677	72.997,26	576.703,79
80	4.898.490	46.301,28	285.930,75	7.004.822	66.210,65	503.706,52
81	4.535.659	40.445,04	239.629,47	6.703.993	59.780,35	437.495,87
82	4.166.075	35.046,62	199.184,43	6.384.507	53.708,92	377.715,52
83	3.793.961	30.109,68	164.137,81	6.048.095	47.998,95	324.006,60
84	3.423.955	25.635,12	134.028,14	5.696.876	42.652,46	276.007,64
85	3.060.855	21.619,43	108.393,01	5.333.375	37.670,69	233.355,18
86	2.709.359	18.053,53	86.773,58	4.960.476	33.053,62	195.684,49
87	2.372.938	14.916,81	68.720,06	4.580.653	28.795,00	162.630,88
88	2.055.272	12.188,58	53.803,24	4.196.473	24.886,76	133.835,88
89	1.759.163	9.842,02	41.614,66	3.810.671	21.319,62	108.949,12
90	1.486.741	7.847,07	31.772,64	3.424.440	18.074,31	87.629,50
91	1.239.486	6.171,74	23.925,57	3.041.755	15.145,74	69.555,19
92	1.018.592	4.784,76	17.753,83	2.667.388	12.529,87	54.409,45
93	824.591	3.654,21	12.969,07	2.305.611	10.217,40	41.879,58
94	657.193	2.747,53	9.314,86	1.960.744	8.197,28	31.662,17
95	513.988	2.027,20	6.567,34	1.637.017	6.456,48	23.464,90
96	393.671	1.464,77	4.540,14	1.338.393	4.979,90	17.008,41
97	295.869	1.038,56	3.075,37	1.068.361	3.750,16	12.028,51
98	217.773	721,16	2.036,81	831.138	2.752,32	8.278,36
99	156.622	489,30	1.315,66	628.424	1.963,24	5.526,04
100	109.768	323,51	826,36	459.890	1.355,40	3.562,81
101	74.731	207,78	502,85	324.136	901,23	2.207,41



Anexo I - Tábua de Mortalidade GAM-83 (i=6% a.a) - Continuação

(x)	Homens			Mulheres		
	l (x)	D (x)	N (x)	l (x)	D (x)	N (x)
102	49.242	129,16	295,07	218.719	573,70	1.306,18
103	31.266	77,37	165,90	140.221	346,98	732,48
104	18.975	44,30	88,54	84.716	197,77	385,49
105	10.868	23,93	44,24	47.580	104,79	187,73
106	5.765	11,98	20,30	24.369	50,63	82,94
107	2.756	5,40	8,33	11.066	21,69	32,31
108	1.140	2,11	2,92	4.268	7,89	10,62
109	381	0,67	0,82	1.302	2,27	2,72
110	91	0,15	0,15	274	0,45	0,45
111	0	-	-	-	-	-

## 5. Alterações nos Regulamentos e Estatuto

As alterações nos Regulamentos dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 05.03.2007, através das RC's 003 e 004/100, respectivamente. Os ajustes foram solicitados pela SPC através dos Ofícios 2277/SPC/DETEC/CGAT (Plano BD) e 2279/SPC/DETEC/CGAT (Plano CD), de 19.06.2006. Os Regulamentos revisados encontram-se em processo de aprovação.

O novo Estatuto da REAL GRANDEZA foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 04.12.2006, através da RC nº 001/094, com as adequações solicitadas pela SPC através do Ofício nº 2802/SPC/DETEC/CGAT, de 31.07.2006. O documento encontra-se nas Patrocinadoras para aprovação.



Marcos André Pinto



Custódio Coimbra



Roberto Rosa



Arquivo Furnas

Rua Mena Barreto, nº 143  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.271-100  
Telefone: (21) 2528-6800  
site: [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br) e-mail: [grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br)

**RS REAL GRANDEZA**  
Fundação de Previdência e Assistência Social